

Associação da citologia do muco cervical com parâmetros ovulatórios de ovelhas e cabras submetidas a indução de estro sincronizado

Machado, Vitória de Oliveira^{1*}; Fonseca, Jeferson Ferreira²

A avaliação da citologia vaginal e do muco cervical em diferentes fases do ciclo estral levam a resultados satisfatórios na detecção do tempo da ovulação, como já relatado em cães e em caprinos, respectivamente. Objetivou-se nesse estudo avaliar o muco cervical e a citologia vaginal como ferramentas para prever o tempo de ovulação em ovelhas e cabras. Um total de 11 ovelhas Santa Inês e 11 cabras Alpinas, pluríparas receberam dispositivo intravaginal contendo 0,3 g de progesterona por seis dias mais 30 µg de d-cloprostenol laterovulvar e 200 UI de eCG im (intramuscular) 24 h antes da remoção do dispositivo. Entre 12 horas após remoção do dispositivo até a ovulação, o comportamento do estro, a avaliação do muco cervical (tipo 1 a 5, cristalino a caseoso), citologia vaginal (parabasal, intermediária, superficial e anucleada) e ultrassonografia ovariana foram realizadas a cada 12 horas. A taxa de resposta do estro foi de 91% para ambas as espécies, e a taxa de ovulação foi de 72,7% (8/11) em caprinos e 100% (11/11) em ovinos. Metade das fêmeas em cio foi acasalada através de monta natural, enquanto a outra metade foi inseminada artificialmente com sêmen descongelado em tempo flexível de acordo com o intervalo até o início do estro. Em cabras, a citologia vaginal teve 90% de precisão na detecção do tempo de ovulação, quando 70% das células eram nucleares superficiais. Doze horas antes da ovulação, o muco cervical apresentava-se entre 3 e 4 nas cabras. No entanto, em ovelhas, não houve padrão celular na avaliação da citologia vaginal e o muco cervical variou de 2 a 4. A taxa de gestação para ovelhas e cabras respectivamente, submetidas a monta natural (100.0% ou 5/5 e 80.0% ou 4/5) e inseminação artificial (60.0% ou 3/5 e 80.0% ou 4/5). As cabras apresentaram uma precisão de 90% em ambas as técnicas. Já as ovelhas apresentaram uma precisão de 67% em citologia vaginal e 88% na avaliação do muco cervical. Em conclusão, é possível afirmar que tanto a citologia vaginal quanto a avaliação do muco cervical são estratégias menos precisas em ovinos, contudo, ambas foram eficientes para determinar o tempo de ovulação em cabras.

Palavras-Chave: Ovelhas, citologia vaginal, muco cervical, inseminação artificial ¹

Suporte Financeiro: CNPq, Embrapa

¹ Aluna de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

² Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador

*Apresentador do pôster: vitoliveirama@gmail.com